



ANÁLISES OBSERVACIONAIS DO AMBIENTE VIRTUAL DO CURSO DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

João Matheus Hermann Portes de Bairros

Universidade Anhanguera - UNIDERP/KROTON

hermannjm@gmail.com

Erlinda Martins Batista

Universidade Anhanguera - UNIDERP/KROTON

erlindabatista@gmail.com

Eixo 03: Tecnologias, mídias e processos inovadores na EaD

Resumo

O trabalho enfoca um recorte do projeto: Políticas Públicas para o Uso de Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências: Estudo de Caso nas turmas de Medicina do Período 2019-2020, cujo objetivo é analisar o uso do ambiente virtual por estudantes da disciplina: “Habilidades Gerais” a despeito de encontros presenciais. A pesquisa se norteia pela abordagem da pesquisa qualitativa em educação no que concerne ao método qualitativo, dada a subjetividade dos dados em contexto educativo. As análises do levantamento bibliográfico apresentam um breve estado da arte, e além disso, discute-se a observação à priori do ambiente virtual da disciplina citada. Espera-se que esse trabalho contribua para o Ensino e Uso de tecnologias, bem como às novas ofertas da disciplina no ambiente virtual do Curso.

Palavras-chave: Ambiente virtual. Disciplina. Medicina.

Introdução

Esse trabalho enfoca um recorte do projeto de pesquisa intitulado: “Políticas Públicas para o Uso de Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências: Estudo de Caso nas turmas de Medicina de uma Instituição Privada de Ensino do Período 2019-2020”, aprovado pela Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior – FUNADESP, em apreciação pelo Comitê de Ética sob o número 24794719.9.00005161, no âmbito da Universidade citada,

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



em Campo Grande – MS.

No desenvolvimento desse projeto foi realizado um levantamento bibliográfico o qual é discutido no presente recorte bem como as análises da observação à priori do ambiente virtual de uma disciplina do Curso de Medicina da universidade mencionada, cujos documentos levantados atendem aos objetivos: geral e específicos contidos no citado projeto, a seguir explicitados: Objetivo Geral: Analisar o uso dos recursos digitais tecnológicos no âmbito da disciplina: “Habilidades Gerais” nas turmas do 8º semestre do Curso de Medicina da Universidade – UNIDERP/Anhanguera no período 2019 – 2020, em Campo Grande - MS. E como objetivos específicos:

- a) Levantar o estado da arte do uso de tecnologias digitais no ensino de ciências;
- b) Averiguar quais recursos digitais os estudantes e professores da referida turma dessa universidade têm utilizado no cotidiano universitário;
- c) Verificar as dificuldades enfrentadas pelos sujeitos citados no uso das tecnologias digitais;
- d) Identificar quais políticas públicas têm regulamentado o uso tecnologias digitais no ensino da disciplina citada;
- e) Contribuir para a produção científica dos estudantes na medida em que a pesquisa promove a reflexão sobre os resultados da disciplina;
- f) Sugerir estratégias de estudos e métodos para habilitar professores e estudantes no sentido de sanar os problemas encontrados na disciplina.

Levando-se em conta os métodos de oferta das disciplinas do curso, é notável a utilização de recursos digitais auxiliares para auxílio no processo ensino-aprendizagem. O principal destes, que será o objeto de estudo desse trabalho, consiste no Ambiente Virtual de Aprendizagem (UNIDERP, 2017), criado com a finalidade de disponibilizar conteúdos e

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



bibliografias mediante envio do professor coordenador de cada disciplina, para envio de tarefas online (como relatórios e trabalhos em texto virtual), postagem de novidades e norteamento dos alunos quanto às datas e atividades da grade curricular.

Entretanto, devido a fatores diversos, alunos e professores encontram dificuldades quanto à plataforma e, observa-se que essa não é utilizada em cem por cento de seu potencial, o que, se ocorresse, seria ainda mais adequado na orientação dos docentes e discentes.

Considerando que as disciplinas em questão continuarão a ser ofertadas pela mencionada universidade e que o ambiente online no qual elas são ancoradas apresenta dificuldades para os estudantes e professores que o utilizam, justifica-se esse estudo.

Metodologia

A abordagem da observação à priori do ambiente virtual da disciplina tratada nesse procedimento da pesquisa se norteia pelas ideias de Lüdke e André (1986, pp.: 25-26.), conforme afirmam essas autoras: “O observador pode recorrer aos conhecimentos e experiências pessoais como auxiliares no processo de compreensão e interpretação do fenômeno estudado”.

A importância da utilização desse método é que a observação direta aproxima o observador da “perspectiva dos sujeitos”, um importante alvo nas abordagens qualitativas (LUDKE E ANDRÉ, 1986). É fundamental tal aproximação descrita, visto que, o objeto do estudo é a visualização sob a perspectiva de dificuldades encontradas por discentes e docentes na utilização da plataforma, e o potencial que esta possui em recursos digitais dentro do curso.

A metodologia da pesquisa qualitativa em educação foi escolhida em razão do objeto que se insere no contexto educacional do curso de medicina e também por se tratar de um estudo preliminar ao estudo de caso em andamento.

Inicialmente, foram escolhidos sete itens (Ícones) dos pontos mais importantes dos disponibilizados na Sala Virtual, que são eles: calendário, notícias, disciplinas, disponibilização do Caderno dos Módulos, materiais das aulas, acesso à área restrita da Universidade Anhanguera e a postagem de tarefas on-line.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Esses pontos foram analisados quanto à sua atualização na plataforma, ausências e dificuldades apresentadas, as quais foram categorizadas se presentes. A identificação e descrição dos tópicos citados encontra-se a seguir, no tópico Análises.

Análises da Observação à priori do ambiente virtual da disciplina em questão

O Quadro 01 a seguir apresenta os Ícones do ambiente virtual da disciplina: “Habilidades gerais” do Curso de Medicina da Universidade mencionada, a qual é realizada apenas pelos graduandos em Medicina do 8º semestre.

Quadro 01 – Dados da Observação do ambiente online do Curso de Medicina de IES privada

Ícones do ambiente	Atualização	Ausências	Dificuldades	Categoria das dificuldades
1. Calendário	Não há atualização	Novas datas, divulgação de eventos da faculdade, feriados e disponibilização de datas importantes para atividades curriculares e extracurriculares	Devido à falta de atualização, informações importantes sobre atividades ficam dispersadas e não divulgadas.	Execução e atualização das devidas datas
2. Notícias	Não há divulgação e atualização	Fóruns para interação	Os trabalhos desenvolvidos por alunos da	Execução – atualização e divulgação de

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



			Universidade não são divulgados	notícias de interesse da comunidade em questão
3.Disciplinas	Atualizadas conforme o semestre do aluno	Nenhuma	Nenhuma	Não se enquadra, pois não há dificuldades
4.Caderno do módulo	Presente e atualizado conforme as disciplinas correspondentes	Nenhuma, visto que os professores recebem as instruções devidas para confecção e postagem	Nenhuma	Não se enquadra, pois não há dificuldades
5.Materiais correspondentes às disciplinas (artigos, estudos de atualização, capítulos de livro, anotações, aulas)	A atualização e disponibilização depende da iniciativa dos professores	Há casos em que os materiais não são divulgados devidamente	Ocorre de haver professor sem domínio do uso da ferramenta, e não sabe como disponibilizar o material da disciplina	Capacitação dos profissionais que possuem acesso à plataforma
6.Acesso à área restrita da Anhanguera	Não atualizado porque o portal Anhanguera foi substituído pelo	Ícone atualizado com o link para o portal do	Há alunos que não conhecem o portal KROTON e não	Instrução e atualização dos alunos

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



	portal KROTON, porém encontra-se desatualizado na área virtual	Aluno KROTON	sabem realizar as solicitações devidas através dele	
7.Envio virtual de tarefas	Atualizado e operante, utilizado por alunos dos últimos anos para envio de relatório	Nenhuma	Instabilidade do sistema, visto que, nem sempre é possível realizar a postagem dentro dos prazos.	Técnica

Fonte: Organização dos dados de pesquisa (BAIRROS & BATISTA, 2020).

Quanto aos dois primeiros pontos apresentados, que são: o calendário e as notícias, é discutível que a falta de atualização leva à perda da informação pelos alunos quanto às atividades relevantes e da divulgação de projetos promovidos na Universidade.

Diante do propósito desse estudo e no contexto da busca pelo desenvolvimento acadêmico e do estímulo aos alunos para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, é fundamental o papel da coordenação discente nessa atualização, pois com o devido acesso e estímulo, há maior envolvimento dos acadêmicos-alvo nestas disciplinas virtuais, que são de interesse geral.

É relevante destacar que no intermeio da disciplina citada são desenvolvidas práticas como a Iniciação Científica, que promove o intercâmbio de informações entre os alunos e a comunidade científica, e também exercícios como as Ligas Acadêmicas, que vinculam os alunos às especialidades médicas e promovem aulas teóricas, treinamentos, atendimentos, ações sociais e estágios ambulatoriais, havendo uma conexão entre o curso e a população em geral, trazendo benefícios à população por meio do Sistema de Saúde - SUS.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Estas e outras atividades são desenvolvidas por discentes da universidade, necessitam de divulgação, de um canal de informações, pois há alunos que possuem interesse no conhecimento que, em parte das situações, está latente, o que leva à perda de oportunidades de geração de benefícios para o Curso, para os acadêmicos, e também para os professores, bem como, para a Comunidade Científica e até mesmo para a população em geral.

É de instrução das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina (MEC, 2014) o estímulo ao desenvolvimento das atividades complementares e da conexão entre a academia e a população em geral no desenvolvimento das práticas integrativas em saúde e, portanto, estas práticas podem e devem ser mais estimuladas com o uso dos recursos tecnológicos.

Quanto ao terceiro, quarto e quinto pontos elencados, é importante esclarecer que estes dizem respeito às matérias que fazem parte do currículo da formação ao longo de todos os anos dos alunos na Universidade. Estes materiais são o norte dos alunos em relação às disciplinas curriculares, pois guiam os objetivos de aprendizagem de cada Módulo (visto que as matérias são ministradas em estrutura modular bimestral), visando o cumprimento das Diretrizes Curriculares para a formação médica (Bacharelado em Medicina).

Destaca-se que esse sistema funciona corretamente, e que há instrução completa na postagem dos objetivos educacionais correspondentes, datas e métodos de avaliação que serão utilizados ao longo do período dos módulos, o que propicia aos alunos a informação correta.

Contudo, a disponibilização de materiais parte do docente responsável pela disciplina e é necessário que esses profissionais sejam preparados e devidamente instruídos para que, façam a divulgação de maneira correta e não tenham problemas para levar o conhecimento aos alunos, visto que, o método utilizado no curso é a metodologia ativa PBL (Problem Based Learning), que induz o aluno ao estudo autônomo, dirigido por um coordenador específico e com discussões embasadas em teoria sólida acerca dos assuntos a serem abordados em estruturas modulares temporárias (BORGES *et al*, 2014).

No ponto de número seis, é importante pesar o fato de que houveram mudanças na estruturação da Universidade e da rede que gera a mesma. Na área virtual de todos os alunos, o

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



link correspondente ainda diz respeito ao antigo portal, sendo que houve uma atualização e o acesso ao “Portal do Aluno – KROTON” é fundamental para a resolução de assuntos financeiros e institucionais, como a solicitação de documentos e outros elementos burocráticos importantes. A orientação oral acerca da mudança já é feita, porém a atualização se faz necessária para a sistematização do acesso aos alunos e professores, que encontram dificuldades neste.

Por fim, as falhas no oitavo tópico citado devem-se, principalmente, a instabilidades no sistema operacional, podendo ser estas multifatoriais, visto que ocorrem falhas tanto na conexão do aluno quanto no “host” responsável pelo gerenciamento do portal.

Análises do Levantamento Bibliográfico

O levantamento bibliográfico realizado é apresentado a seguir por meio do Quadro 02.

Quadro 02: Levantamento bibliográfico para análise comparativa com a observação descrita

Período/Artigos	2010	2014	2017	2019
Quantidade	01	01	01	02
Autores	RAMOS & STRUCHINER	SILVA <i>ET AL.</i>	LAU <i>ET AL.</i>	PALÁCIO <i>ET AL.</i> ; MAGALHÃES & LI.
Fonte	SciELO	Revista Brasileira de Educação Médica	SciELO	SciELO; Portal BVS.
Nome do artigo	Desenvolvimento de um ambiente	Uso das tecnologias	Implantação de	01.A Narrativa do Aluno de Medicina na

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



	virtual para o ensino da medicina por uma equipe multidisciplinar: fatores que influenciam a análise do problema educativo	de informação no Curso de Medicina da UFRN	estratégias de ensino à distância durante o internato: desafios e perspectivas	Formação em Atenção Primária à Saúde: Potencializando Espaços de Aprendizagem Mediados pelas Tecnologias Digitais; 02.Educação médica de graduação via web em um ambiente virtual de aprendizagem utilizando uma abordagem pedagógica original: um estudo observacional longitudinal.
--	--	--	--	--

Fonte: Organização dos dados de pesquisa (BAIROS & BATISTA, 2020).

O Quadro 02 apresenta um breve levantamento bibliográfico cuja elaboração teve o propósito de verificar a existência de ambientes virtuais de aprendizagem para a realização de disciplinas no Curso de Medicina, e simultaneamente dialogar com os pesquisadores que realizam atividades pedagógicas e ou curriculares em ambientes virtuais em contexto da faculdade de medicina.

Com base na análise observada no tópico anterior, é válida a correlação entre dados apresentados nos estudos citados e os já discutidos nesse estudo.

A vivência das práticas educativas e mediante análise dos sujeitos envolvidos nelas, promovem necessidades e problemas em seu método (RAMOS E STRUCHINER, 2010). Isto se aplica ao uso das TDIC's (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), em especial à construção do ambiente virtual, evidente principalmente nos fatores discutidos, como a necessidade de atualização e disponibilização de dados e materiais, e também os ajustes necessários para o funcionamento correto do sistema. Após longo tempo de experimentação, os

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



erros no sistema ficam ainda mais claros, e pode-se calcular seu comprometimento no processo ensino-aprendizagem através das evidências. E para fundamentação dessa compreensão, faz-se necessária a análise teórica com estabelecimento de teorias de aprendizagem norteadoras, as quais orientarão a moldagem e direcionarão à construção de condutas e soluções inovadoras (RAMOS E STRUCHINER, 2010); (JUUTI E LAVONEN, 2006).

A influência exercida pela narrativa digital para a reflexão dos educandos na formação de acadêmicos que exercerão atividades em Atenção Primária à Saúde é nítida no estudo de Palácio *et al.* (2019, p. 7). Segundo o estudo, o uso das tecnologias digitais acentua o protagonismo do aluno na metodologia ativa, propiciando através da interatividade nas plataformas de estudo e na divulgação de informações, numa sistematização dos processos e práticas escolares em tais métodos de ensino.

É do conhecimento, partindo de estudo anterior em outra universidade brasileira, que há alunos que não acessam constantemente as bases de dados científicas (SILVA ET AL, 2014). Entretanto, diante da relevância do acesso e da atualização na formação médica, é necessária a motivação a essa utilização, e ao uso do Ambiente Virtual, que é de acesso obrigatório para a busca de determinados assuntos e documentos indispensáveis na Universidade, o qual pode ser utilizado como ponte para ligar os alunos à busca científica. A disponibilização de dados, materiais e links é caminho para isso, visto o interesse dos alunos na busca de conteúdo atualizado para alcance dos objetivos educacionais propostos no estudo caracterizado pela autonomia no método citado e utilizado na graduação, o que possibilita o ensino e aprendizagem esperados.

Os recursos de ensino virtuais complementares têm sido cada vez mais explorados e apresentam fatores de conveniência não apenas para o estudante, como também para a faculdade por se tratar de tecnologia avançada que coloca o ensino em patamares de equiparação com universidades de países desenvolvidos. Além disso propicia benefícios, dada a gama de métodos de ensino disponíveis e a possibilidade de utilização de recursos que, na abordagem física de sala de aula, são inacessíveis, por exemplo; os recursos audiovisuais.

Entretanto, para que o ensino seja possível e de fato haja produção sólida de

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



conhecimento, as plataformas virtuais devem ser robustas e bem estruturadas (MAGALHÃES & LI, 2019). Essa ideia é reiterada pela necessidade de busca pela melhoria nos sistemas, e disponibilização de recursos, a fim da exploração completa do potencial das TDIC's em meio à formação médica.

Além disso, no ambiente virtual, a aprendizagem dos alunos pode ser facilmente avaliada e o meio propicia a chance de troca de informações com praticidade e rapidez (LAU ET AL, 2017). Logo, a utilização dos recursos tecnológicos para envio de formulários e tarefas pelos estudantes, e também para a realização de testes é útil e necessária, pois traz praticidade ao processo de avaliação e à proposição de mudanças com base nas evidências mostradas e, tomando como perspectiva o contexto da Universidade abordada, é válido destacar que o ambiente virtual possui esse potencial, que é explorado ainda de modo inadequado, pela observação à priori, porque possui potencialidades para a geração de benefícios e interações que ultrapassem a relação didática entre professor e estudante, isto é, para também a construção coletiva do conhecimento em tal meio didático.

Considerações

Conclui-se, portanto, que o uso de TDIC's possui potencialidade necessárias ao desenvolvimento de habilidades do estudante de medicina, que completa sua formação profissional médica, considerando a atual conjuntura na qual as tecnologias e as mídias propiciam não apenas a utilização do ambiente virtual, que se constitui alicerce para a exploração destas tecnologias dentro do curso, sobretudo a interação com recursos avançados que os colocam em interação internamente ao Curso e Externamente, quiçá com universidades estrangeiras na medida em que esses ambientes são aprimorados.

Por intermédio da exploração dessa plataforma, recursos podem ser fornecidos, para que haja consolidação do conhecimento por parte dos alunos, e também incentivo à busca de dados científicos, conteúdo atualizado e produção científica mediante a motivação e a divulgação dos dados pesquisados na Universidade, e também das informações como oportunidades de Iniciação Científica e outras atividades de extensão promovidas dentro da Universidade.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Cabe aos gestores responsáveis pela administração e exploração de tal plataforma, oferecer cursos de preparo dos docentes e discentes a fim de que esses possam se manter atualizados com relação aos avanços e mudanças nessas ferramentas, tendo em vista que os recursos tecnológicos são aprimorados e seu grau de sofisticação apresentam a cada dia ainda mais dificuldades para aqueles que não dominam seu funcionamento, técnica e especificidades.

Portanto, espera-se que o presente trabalho suscite novas pesquisas, haja vista, a pequena quantidade de objetos científicos encontrados, e que seja uma contribuição tanto para os que já fazem uso de ambientes virtuais em disciplinas da faculdade, quanto para aqueles que estudam ou desenvolvem plataformas de estudo, assim como para as novas pesquisas e comunidade acadêmica como um todo.

Referências

BAIROS, João Matheus Hermann Portes. Objetivos. *In*: DE BAIROS, João Matheus Hermann Portes. **Políticas Públicas para o Uso de Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências: Estudo de Caso nas turmas de Medicina de uma Instituição Privada de Ensino do Período 2019-2020**. Orientador: Erlinda Martins Batista. 2019. Projeto de pesquisa (Iniciação Científica) - Universidade Uniderp-KROTON, [S. l.], 2020.

BOGDAN, Robert. C e BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Livro online. Porto Editora. Porto, PT, 1994. Disponível em:
<https://www.academia.edu/6674293/Bogdan_Biklen_investigacao_qualitativa_em_educacao
> Acesso em 19/abril/2019.

BORGES, Marcos C *et al.* Aprendizado Baseado em Problemas. **Revista Medicina USP Ribeirão Preto**, v. 47, n. 3, p. 1-3. Disponível em:
http://revista.fmrp.usp.br/2014/vol47n3/8_Aprendizado-baseado-em-problemas.pdf. Acesso em: 17 de fev de 2020.



BRASIL. 2014. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf>.

JUUTI, Kalle; LAVONEN, Jari. Design-based research in science education: one step towards methodology. **Nordina**, v.4, p.54-68, 2006.

LAU, Fernanda Amaral et al . Implantação de Estratégias de Ensino à Distância durante o Internato: Desafios e Perspectivas. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 41, n. 2, p. 269-277, June 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022017000200269&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n2rb20160069>.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MAGALHAES, Lucas Vilas Bôas; LI, Li Min. Web-Based Undergraduate Medical Education in a Virtual Learning Environment Using an Original Pedagogical Approach: an Observational Longitudinal Study. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, p. 97-104, Mar. 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100097&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20180039ing>.

PALACIO, Maria Augusta Vasconcelos; GONCALVES, Laís Barreto de Brito; STRUCHINER, Miriam. A Narrativa do Aluno de Medicina na Formação em Atenção Primária à Saúde: Potencializando Espaços de Aprendizagem Mediados pelas Tecnologias Digitais. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 330-340, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



55022019000500330&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Feb. 2020. Epub Jan 13, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190213>.

RAMOS, Paula; STRUCHINER, Miriam. Desenvolvimento de um ambiente virtual para o ensino da medicina por uma equipe multidisciplinar: fatores que influenciam a análise do problema educativo. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 15, n. 36, p. 227-242, Mar. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832011000100018&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Feb. 2020. Epub Dec 17, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832010005000041>.

SILVA, Jocekleyton Ramalho da et al . Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Curso de Medicina da UFRN. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 39, n. 4, p. 537-541, Dec. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000400537&lng=en&nrm=iso>. access on 17 Feb. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e02562014>.

UNIDERP. **Ambiente Virtual - Uniderp**: 1. Ed. Web: Uniderp, 2017. Disponível em: uniderp.aeduvirtual.com.br. Acesso em: 17 fev. 2020.